

Executivas no topo

CONHEÇA MAIS

TRÊS GESTORAS QUE

LIDERAM ÁREAS ANTES

DOMINADAS APENAS

POR HOMENS

Igualdade de direitos

Para a executiva Yana Dumaresq, 37 anos, a discussão sobre gênero nas empresas deve ser vista por uma perspectiva distinta, dissociando a vida pessoal da profissional. “A verdadeira questão que, como sociedade, precisamos discutir é a sobrecarga imposta à maior parte das mulheres. Cuidar dos filhos, dos afazeres domésticos e de parentes que necessitem de assistência não é atribuição exclusiva da mulher, assim como cuidar da própria carreira e bem-estar não é direito apenas do homem”, analisa a responsável por gerenciar uma das maiores holdings do país, a Meta, controladora do Facebook, Instagram e WhatsApp.

Graduada em relações internacionais pela Universidade de Brasília (UnB) e pela Universidade de Cambridge, a brasiliense observa que a área em que atua é bastante misógina, ainda que de forma velada. “O ambiente para mulheres executivas ainda é hostil e bastante desafiador. Temos que comprovar, a todo instante, nossa capacidade técnica, gerencial e emocional. Muitas vezes, não há crítica direta, mas comentários travestidos de piadas machistas, um falar mais agressivo ou cético direcionado a nós, ou até mesmo uma postura mais ostensiva em nos ignorar, interromper ou corrigir”, relata.

Ainda segundo Yana, até mesmo em momentos descontraídos no ambiente de trabalho, a mulher pode sofrer tentativas de ser calada. “Isso já aconteceu no meu dia a dia. Nem sempre os comentários têm teor positivo. Já passei por várias situações difíceis pessoalmente, bem como já presenciei outras mulheres passando por situações hostis”, lembra, descrevendo uma vivida recentemente. “Ao terminar um discurso em um evento



Yana Dumaresq afirma que, mesmo em momentos descontraídos no ambiente de trabalho, a mulher sofre tentativas de ser calada

internacional, um empresário que, até então, não me conhecia pessoalmente, foi até mim e disse: quando você subiu ao palco, eu pensei, nossa, o que essa menina tem pra falar? Mas, depois que a ouvi, fiquei muito impressionado. Além disso, um chefe em uma reunião de equipe disse que não poderia me promover por eu ser muito nova e meus subordinados, por serem homens, não iriam me respeitar”.

A internacionalista, que também já ouviu frases como: “A senhora é a primeira mulher a se sentar nesta mesa” e “Estamos felizes e orgulhosos junto com você”, afirma fazer questão de compartilhar episódios como esses para mostrar os percalços que as mulheres enfrentam. (MA)

*Estagiária sob a supervisão de Jäder Rezende



O ambiente para mulheres executivas ainda é hostil e bastante desafiador. Temos que comprovar a todo instante nossa capacidade técnica, gerencial e emocional”

Yana Dumaresq,
executiva na empresa Meta